

O Linguajar da Borborema Paraibana

Município: Cabaceiras-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB13_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.715	HAC:	Eu vou contar...	1.970
2	2.380	HAC:	...o meu passado logo.	4.040
3	4.990	HAC:	Meu pai era pobre...	6.650
4	7.536	HAC:	...tinha oito filho...	8.940
5	10.270	HAC:	...e trabalhava alugado pra sustentar nós todinho.	
6	13.550	HAC:	Tinha v/ dias...	15.048
7	15.360	HAC:	...quem, se aí al/ almoçava...	17.540
8	17.826	HAC:	...no, à noite não jantava, um dia almoçava, um dia não jantava...	21.810
9	22.710	HAC:	...porque as, era pobre...	24.432
10	24.671	HAC:	...ganhava mixaria...	25.911
11	26.221	HAC:	...pra oito pessoa...	27.461
12	27.818	HAC:	...que era desesseis, mas oito já, ahn, era da outra família.	31.458
13	31.758	HAC:	Esse já tava tudo criado, bem criado.	34.438
14	35.168	HAC:	E nós...	36.046
15	36.649	HAC:	...era (XX) é de/ segunda família...	38.978
16	39.688	HAC:	...e...	40.452
17	40.834	HAC:	...sempre, coitado, ele s/ sofreu pra criar a gente.	44.428
18	45.018	HAC:	Aí...	45.838
19	46.108	HAC:	...el/ nisso aí...	47.358
20	48.370	HAC:	...foi...	49.010
21	49.560	HAC:	...uns foram embora...	50.950
22	51.330	HAC:	...outro ficaram e ele ficou.	53.170
23	53.703	HAC:	Ele faleceu em, em cinquenta...	55.921
24	56.470	HAC:	...em oitenta e cinco.	
25	57.820	HAC:	Meu pai.	58.974
26	60.250	HAC:	Sempre foi pobre, coitado, sofredor...	63.150
27	64.560	HAC:	...e, sempre essas coisa, né.	67.020
28	67.850	E1: + HAC:	SPEAKER1: Pode perguntar a // mais...	
29			SPEAKER2: E a cidade aqui, na época do senhor, quando o senhor era criança, como que era?	
30	73.340	HAC:	Como é, eu vou lhe contar, quando eu era criança...	76.530
31	77.296	HAC:	...eu conto de trinta pra cá, que...	79.640
32	80.410	HAC:	...a, Cabaceiras era até...	82.820
33	83.245	HAC:	...aquele prédio público da, que era a cadeia...	85.790
34	87.170	HAC:	...pra cá, pra lá, isso aqui t/ pra ali tudo era mato.	90.820
35	92.160	HAC:	E a cidade, ahn, chamava...	94.080
36	94.550	HAC:	...a rua de baixo e a rua de cima, que é entre essa rua aq/ aqui em baixo...	98.580
37	99.100	HAC:	...era uma rua s/ eu chamava a rua de baixo, e a rua de cima já era essa que nós morava.	104.750
38	105.545	HAC:	Eu m/ não morava aqui, eu morava no sítio.	108.239

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
39	109.527	HAC:	Mas sempre, todo dia, toda noite eu estava aqui em ca/ na rua...	113.850
40	115.250	HAC:	...e...	116.050
41	117.349	HAC:	...o...	118.208
42	118.900	HAC:	...depois meu pai veio morar na rua...	121.950
43	122.720	HAC:	...e nós ficamos aqui até...	
44	124.660	HAC:	...quando Deus, ele tirou ele.	126.270
45	127.040	HAC:	Aí eu fui embora pra São Paulo, passei um ano e seis mês, vim embora...	
46	130.790	HAC:	...e até hoje tou aqui e daqui, daqui não saio mais pra canto nenhum, já tou velho...	136.230
47	136.692	HAC:	...não vou mais sair daqui, pra canto nenhum.	
48	139.120	E1:	E como é que foi assim, o, o crescimento da cidade, que o senhor falou que tinha duas só, né, duas ruas...	
49	145.222	HAC:	É, [pigarro] a, tem a rua de baixo e a rua de cima, porque chamava...	
50	148.742	HAC:	...o pro/, e principalmente em jogo...	151.142
51	151.462	HAC:	...jogava ga/ bola, esses menino...	153.942
52	154.204	HAC:	...aí chamava a rua de baixo e a rua de cima.	156.612
53	157.877	HAC:	Só isso, somente, sabe.	159.737
54	160.572	HAC:	E...	161.222
55	161.979	HAC:	...aí ficava...	163.332
56	164.196	HAC:	...que Cabaceiras era d/ da, da cadeia pra cá...	167.732
57	168.162	HAC:	...depois a, desse, ali onde, de frente o, o, o Banco do Nordeste...	
58	174.163	HAC:	...Banco do Brasil, aqui tu/ ahn, tudo ali era mato.	177.072
59	177.501	HAC:	Tudo era mato.	178.312
60	179.275	HAC:	Não tinha rua.	
61	181.055	HAC:	Foi d/ de sessenta e...	183.567
62	183.830	HAC:	...três pra cá foi que Cabaceiras começou a crescer um pouco...	187.407
63	187.956	HAC:	...foi, o prefeito era Abdias A. de Queiroz...	190.556
64	191.413	HAC:	...não, viu, eu minto.	192.710
65	193.321	HAC:	Era...	194.122
66	194.954	HAC:	...seu Zé Aurélio.	196.094
67	196.879	HAC:	E ficou só na, não tinha crescimento...	199.634
68	200.174	HAC:	...a cidade.	201.084
69	202.006	HAC:	Aí...	202.704
70	203.127	HAC:	...Abdias, em sesenta e três Abdias assumiu a prefeitura.	207.253
71	207.586	HAC:	E de lá pra cá foi c/...	209.327
72	210.305	HAC:	...crescendo, crescendo, sei que...	211.951
73	212.499	HAC:	...que s/ fez um bocado de, de rua por aí.	215.554
74	216.338	E1: + HAC:	SPEAKER1: E essa cidade, assim, ter crescido, o senhor acha que foi bom, que trouxe melhoria pra // população?	
75			SPEAKER2: É, é bom porque...	223.524

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
76	223.914	HAC:	...principalmente a, a cidade cresceu mais...	226.454
77	227.499	HAC:	...né.	228.119
78	228.456	HAC:	E arrumando emprego pra um, emprego pra outro, a prefeitura, ahn, t/ quer emprego aqui...	
79	234.346	HAC:	...s/ ahn, da, o emprego daqui é da prefeitura e do estado.	238.118
80	238.588	HAC:	Só é esses dois, do município e do estado.	241.346
81	242.800	HAC:	Mas sempre o, o/ ocê sabe que eu tenho o, o agricultor...	246.592
82	246.902	HAC:	...e foi aumentando e foi fazendo a casa e foi fazendo, foi fazendo, eu sei que...	251.430
83	251.843	HAC:	...até hoje, graças a Deus...	253.126
84	253.293	HAC:	...tá crescendo ainda.	254.500
85	256.060	E1:	E tá caminhando bem?	
86	257.300	HAC:	Tá bem, graças a Deus.	258.860
87	259.690	E1:	Quando o senhor era jovem aqui em Cabaceiras...	263.595
88	263.905	E1: + HAC:	SPEAKER1: ...não tinha nada desses carros, // essas coisas?	
89			SPEAKER2: Não, via não.	
90	267.932	referência +	SPEAKER1: Usava // nada.	
91			SPEAKER2: Muita vez ia pra Campina Grande...	270.435
92	271.198	HAC:	...de, pra, se ia da, saía daqui na terça-feira bem cedo pra ir pra Campina Grande e pegava...	277.065
93	277.351	HAC:	...carro em Boa Vista, transporte em Boa Vista.	279.730
94	280.380	HAC:	Que não tinha transporte, os transpo/ os transporte...	282.979
95	283.265	HAC:	...era pouco.	284.004
96	285.197	HAC:	Aí...	286.055
97	287.057	HAC:	...f/ foi, e foi crescendo e foi aparecendo carro, eu sei que...	290.716
98	290.942	HAC:	...que hoje tem muito carro aqui.	292.576
99	292.958	HAC:	Tá, o que não falta é transporte aqui.	294.930
100	295.461	E1:	E como é que fazia pra chegar até Boa Vista?	298.360
101	299.008	HAC:	Fazia, i/ ahn, ia de pés.	301.429
102	302.520	HAC:	Tinha uma, tinha um, um cidadão, seu Zé Albino...	305.475
103	306.014	HAC:	...que ele tinha uma ca/ chamava-se uma caf/ cafuringa...	308.726
104	309.352	HAC:	...um, esse carro aí, a, a caminhoneta velha.	311.964
105	312.554	HAC:	Aí ele vinha na feira na, vinha fazer a feira aqui na segunda...	316.064
106	316.640	HAC:	...e...	317.126
107	317.422	HAC:	...e voltava, e na, e a gente, ahn, saía daqui de pés...	321.489
108	321.698	HAC:	...pra ir pegar o transporte lá em Boa Vista pra ir pra Campina.	325.144
109	326.826	E1:	Demorava quanto tempo?	328.268
110	328.895	HAC:	Aí de/ dependia, vai, ahn, olhe, um meio dia pra chegar em Bo/ em Bo/ Boa Vista.	333.850
111	335.588	HAC:	la pra Campina...	336.857

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
112	337.550	HAC:	...voltava com oito, oito, com o/ um, oito, um o/...	341.653
113	342.140	HAC:	...voltava com oito dia...	343.670
114	344.400	HAC:	...que os transporte era, só vinha de...	346.312
115	346.468	HAC:	...saía na, na, na terça...	
116	349.126	HAC:	...che/ voltava na quarta.	350.206
117	350.971	HAC:	Era de/ sempre era assim.	352.538
118	353.095	HAC:	Hoje não, cê sai daqui hoje, cê, eu vou e venho almoçar em casa e venho, aí vem.	357.858
119	358.345	HAC:	Que tem muitos carro e tem os cof/ coletivo.	361.706
120	362.853	HAC:	Aí, nós não falta, tem o ônibus...	365.235
121	365.947	HAC:	...que vai...	366.486
122	366.673	HAC:	...s/ um ônibus sai cinco e meia...	368.150
123	369.407	HAC:	...outro sai de oito, oito e meia...	372.102
124	372.832	HAC:	...volta de duas e meia e volta de...	375.704
125	375.965	HAC:	...chega aqui de ago/ pra voltar...	378.208
126	378.394	HAC:	...chega sete, oito horas.	380.268
127	381.733	HAC:	Mas não falta mais transporte, não falta.	383.853
128	384.414	E1:	E aí de Boa Vista até Campina Grande ia de quê?	
129	388.009	HAC:	De caminhão.	388.903
130	389.175	HAC:	Em cima de caminhão.	390.215
131	391.173	E1:	Como é que era esse caminhão?	392.191
132	392.465	HAC:	É...	392.809
133	393.443	HAC:	...é porque eu não sei nem dizer...	
134	395.529	HAC:	...p/ f/ porque...	396.564
135	396.908	HAC:	...os carro, ahn, c/ Chevrolet...	399.237
136	400.024	HAC:	...que é, ahn, nessa época chamava-se...	401.795
137	402.212	HAC:	...tinha o Chevrolet...	403.316
138	404.629	HAC:	...e...	405.192
139	406.242	HAC:	...ahn...	406.889
140	407.375	HAC:	...não sei, não sei nem dizer como era não, porque...	410.001
141	410.426	HAC:	...era, era uma diferença, tem que ter de/ desses pra esse...	413.552
142	413.802	HAC:	...é porque, aí, outro...	414.960
143	415.269	HAC:	...esse é a cara mais curta, ele é a cara, bico fino...	418.651
144	419.368	HAC:	...Chevrolet.	420.089
145	420.308	E1:	E as pessoas sentavam onde?	422.131
146	422.500	HAC:	Sentava na, no, no, em cima dos, ou ia em cima e, ou quem podia ir na boleia ia.	427.856
147	428.116	HAC:	Quem não f/ podia ia em cima do caminhão.	430.453
148	432.068	E1: + HAC:	SPEAKER1: E demorava quanto tempo pra esse caminhão chegar até // Campina?	
149			SPEAKER2: Aí depe/ umas duas hora.	437.288
150	438.705	E1: + HAC:	SPEAKER1: Não era pouco não, // né?	
151			SPEAKER2: Não, era meio difícil.	441.058
152	441.506	E1:	E...	441.842
153	442.008	HAC:	E às vez pegava ali onde é, no meio do caminho, porque nós chegar em Campina...	445.884

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
154	446.166	HAC:	...saía daqui bem cedo e ia chegar em Campina de tarde.	448.699
155	449.354	HAC:	Porque que pegava lenha na, nas es/ no, no caminho...	452.413
156	453.036	HAC:	...pra ir carregar e ia carregar, quando terminava já era...	456.173
157	456.980	HAC:	...m/ meio-dia, uma hora.	458.645
158	459.035	HAC:	Chegava de cedo, tarde em Campina.	461.047
159	462.115	E1:	E lá em Campina o senhor disse que a pessoa acabava tendo que ficar a semana toda, né?	
160	466.212	HAC:	Não.	
161	466.917	E1:	Porque não tinha volta?	
162	468.075	HAC:	Não, tinha de um dia para o outro.	470.189
163	471.062	HAC:	Era o, porque o, o, o, digamos, saía aqui na terça...	474.902
164	475.053	HAC:	...e na quarta ele voltava.	476.666
165	477.170	HAC:	A, fazia a feira e voltar.	479.135
166	479.357	HAC:	Mas hoje não, ocê sai hoje...	480.982
167	481.234	HAC:	...disser, 'eu vou e/ em Campina e eu volto, daqui a uma hora ch/ eu chego'.	485.227
168	486.185	HAC:	Porque ele p/ ele pega, pega transporte pra Boqueirão, de Boqueirão pe/ pega, pega pra aqui...	491.197
169	491.672	HAC:	Sempre não falta mais.	493.327
170	493.954	E1:	E naquela época do senhor moço, assim, juvenzinho...	497.763
171	498.133	E1:	...como é que era pra...	
172	499.691	E1:	...conseguir a água aqui na cidade?	501.624
173	502.027	HAC:	A água, nós pegava em cacimba do, no rio.	504.628
174	504.812	HAC:	Chamava-se o rio doce.	506.405
175	507.175	HAC:	(X), a cidade era pequena...	509.095
176	509.425	HAC:	...cada um pegava sua lata d'água e ia pegar da, na, no rio...	513.099
177	513.409	HAC:	...e trazia.	514.319
178	514.879	E1: + HAC:	SPEAKER1: E todo dia era essa //luta?	
179			SPEAKER2: É essa luta, todo dia tinha que pegar água.	518.911
180	519.831	E1: + HAC:	SPEAKER1: Hoje em dia a cidade já usa água do // açude, né?	
181			SPEAKER2: É, do açude, da/ daqui, d/ eu digo, não vou, não vou mentir o senhor que é de água do açude porque...	528.425
182	528.928	HAC:	...tem aí, pronto, é pra...	530.304
183	530.470	HAC:	...tem a, a rede d/ de água.	532.753
184	533.065	HAC:	Mas não chega aqui, não.	534.365
185	535.271	HAC:	Ahn, aí sempre pe/ ahn...	
186	536.759	HAC:	...é um, um poço aí no rio...	538.839
187	539.459	HAC:	...aí ele tiv/ eles, a, a Cagepa apanha a água lá e...	543.603
188	544.261	HAC:	...bota pra nós, mas eu não vou dizer ao senhor...	546.808
189	547.027	HAC:	...que é direto da, do, do açude porque é direto, por que nós, nós moramos...	550.819
190	551.037	HAC:	...dentro do açude bem dizer e não tem água aqui.	553.370

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
191	553.705	HAC:	De a/ do açude inda não (X) isso.	555.317
192	556.307	HAC: + E1:	SPEAKER1: E // tem água pra Juazeirinho...	
193			SPEAKER2: E a...	557.969
194	558.187	HAC:	...Soledade...	559.123
195	559.865	HAC:	...Pocinhos, esse meio de mundo todinho da, só água do Boqueirão e as daqui, morando, moramos...	564.899
196	565.067	HAC:	...bem dizer dentro do rio e não tem água.	567.345
197	568.548	E1:	E a água que chega pra vocês é boa?	570.855
198	572.240	HAC:	É, dá pra cozinhar bem.	574.237
199	575.117	HAC:	Lá pra beber não é, não é boa, não.	577.156
200	577.693	E1:	Já é mais...	
201	578.566	HAC: + E1:	SPEAKER1: É // mais difícil, é.	
202			SPEAKER2: ...(meio) difícil.	580.184
203	581.385	E1:	E como é que era na época que o senhor era jovem...	584.876
204	585.127	E1:	...o comércio por aqui?	586.810
205	587.758	HAC:	O comércio, eu vou dizer ao senhor, e/ era, era bom naquela época, porque não tinha...	591.970
206	592.121	HAC:	...nos sítio...	593.156
207	593.934	HAC:	...não tinha, no município não tinha...	595.998
208	597.710	HAC:	...bodega, né, cha/ ne/ naquela época chamava-se bodega, não tinha.	601.888
209	602.257	HAC:	Era todo, tudo era aqui.	604.137
210	604.741	HAC:	Vinha de em costa de burro, vinha, o pessoal vinha pra feira em, em, em c/ em burro.	609.972
211	610.392	HAC: + E1:	SPEAKER1: Vinha // em burro?	
212			SPEAKER2: Vi/... Era, em burro.	612.322
213	612.684	HAC:	Hoje...	613.424
214	613.802	HAC:	...é o contrário.	614.780
215	615.042	HAC:	É difícil o senhor ver um, um animal na segunda-feira aqui.	618.292
216	618.802	HAC:	Porque...	619.359
217	619.645	HAC:	...quando é, não é, quando é c/ carro é moto.	622.125
218	622.697	E1:	E quem é que levava, assim, tinha algum comerciante que transportava...	
219	627.528	E1: + HAC:	SPEAKER1: ...as mercadorias de // um lugar pra outro?	
220			SPEAKER2: Não, e/ era, p/ diz/ trazia de Campina Grande pra aqui.	632.098
221	633.238	E1:	Como é que chamava esse pessoal que trazia de Campina pra cá?	
222	636.738	HAC:	Eu, eu, eu sei, eu sei, eu me lembro de um.	639.304
223	639.704	HAC:	Que era ach/...	640.315
224	640.768	HAC:	Eu, d/ eu, o, o, era, ele chamava-se João de Alcântara.	644.488
225	645.633	HAC:	Ele, tinha um cidadão velho...	647.946
226	648.256	HAC:	...ele tinha um mercado, um, um negocinho...	651.066
227	651.785	HAC:	...e ele, q/ quem fazia as compra dele era ele...	654.790
228	655.062	HAC:	...esse João de Alcântara.	656.579
229	657.151	HAC:	Aí, vinha...	658.296

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
230	658.534	HAC:	...trazia...	659.536
231	659.917	HAC:	...chegava aqui, prestava conta a ele...	662.324
232	663.461	HAC:	...toda, quase toda semana ele ia pra Campina.	665.918
233	666.846	HAC: + HAC	SPEAKER1: E aqui na cidade, assim, tinha um armazém, uma coisa // grande, assim?	
234			SPEAKER2: Não, tre/ depois o armazém, ah, foi depois...	673.454
235	674.027	HAC:	...certos anos pra cá.	675.608
236	676.338	HAC:	Aí, como é, botaram o armazém...	678.728
237	679.668	HAC:	...depois veio o mercadinho, eu sei que graças a Deus melhorou muito.	683.612
238	684.473	E1:	E esse armazém, quem foi que colocou?	686.476
239	686.937	HAC:	Por, quem, eu me lembro de quem foi, Paulo Gomes.	689.863
240	691.295	HAC:	(Dona Marília), aí em baixo.	692.925
241	694.973	E1:	E todo mundo comprava com ele?	
242	696.428	HAC:	Comprava, ele vendia em grosso.	698.108
243	698.741	HAC:	Em grosso e em retalho, sabe.	700.482
244	701.134	HAC:	Você queria um saco de f/ farinha, um saco de milho, um saco de feijão...	704.679
245	705.037	HAC:	...ele lá co/ ele vendia.	707.114
246	708.726	HAC:	Depois ele deixou...	710.016
247	710.808	HAC:	...não quis mais...	711.833
248	712.525	HAC:	...o velho também morreram.	714.888
249	715.378	HAC:	Esse pessoal ma/ mais velho que a gente negociava.	717.932
250	718.324	E1:	E naquela época, essas pessoas que tinham esse comércio...	722.778
251	723.112	E1: + HAC:	SPEAKER1: ...normalmente acabavam sendo as pessoas ricas da cidade, // né?	
252			SPEAKER2: Era os ricos, o, a, no, e/ um ricos...	728.756
253	728.970	HAC:	...e só tinha as...	730.096
254	730.308	HAC:	...dava p/ somente pra comer, somente.	732.603
255	733.786	HAC:	Eu não, eu mesmo não conheci nenhum rico aqui.	736.363
256	737.648	HAC:	Se eu disser que conheci um rico não...	739.732
257	740.126	HAC:	...tou ment/ tou, tou mentindo.	741.980
258	742.430	E1:	Então aqui em Cabaceiras não chegou a ter aquela coisa coisa, assim, dos coronéis?	
259	747.552	HAC:	Sim, tá, essa aí já, já não era do meu tempo esse.	750.564
260	751.414	HAC:	A gente tinha coronel Maracajá, que era dono dessa casa em q/ da vizinha aqui.	756.296
261	756.944	HAC:	E eu ouvia falar nele.	758.353
262	758.633	HAC:	Coronel Macarajá.	759.859
263	760.851	E1:	Mas era muito antigo?	
264	762.121	HAC:	Era antigo, eu não fu/ cheguei a conhecer.	764.485
265	765.273	HAC:	Eu nasci em vinte e cinco.	766.562
266	766.836	HAC:	Em trinta eu, eu vim compreender as coisa mais.	769.768
267	770.162	HAC:	De trinta pra cá, t/ eu tava com cinco ano naquela época.	773.453

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
268	775.274	E1:	E as pessoas, assim, naquela época...	778.006
269	778.287	E1:	...se vestiam como aqui na cidade?	
270	780.605	HAC: + E1:	SPEAKER1: Como, como // é que se exi/...	
271			SPEAKER2: A, a roupa delas?	
272	783.085	HAC:	As roupa?	
273	783.873	E1:	É.	784.211
274	784.402	HAC:	[riso] Ah...	784.648
275	784.831	HAC:	...isso aí é todo...	786.087
276	786.830	HAC:	É um, é um, é fu/ t/ é es/ é uns traj comprido, sabe.	790.868
277	791.150	HAC:	Não se usava esses tra/ de hoje...	793.153
278	793.463	HAC:	...não tinha naquela época, não, nós...	795.595
279	795.899	HAC:	...ninguém iss/ tinha isso não...	797.194
280	797.423	HAC:	...os vestido das mulher era, era aqui.	799.630
281	801.873	E1:	No pé?	
282	802.337	HAC:	Ahn, no pé.	803.097
283	804.731	HAC:	E os homem e/ era tudo, aquelas roupa velha antiga.	807.913
284	808.913	HAC:	Não tinha, ahn, esses...	809.899
285	811.095	HAC:	...(predileto) que tem hoje.	812.432
286	813.207	E1: + HAC:	SPEAKER1: Mas os homens naquela época eram, assim, de usar paletó e gravata // também?	
287			SPEAKER2: Era, era, paletó e gravata.	819.282
288	819.994	E2:	E não sentia calor,não?	
289	821.256	HAC:	Hein?	
290	821.730	E2:	Não sentia calor, não?	822.971
291	823.356	HAC:	Se sentia mas não e/ ahn, o tombo era, não era direto.	826.820
292	827.486	HAC:	Só na mi/ quando ia a uma missa, uma festa, é que...	830.459
293	830.917	HAC:	...se estragava melhor.	832.356
294	833.164	E1:	E as famílias, assim, ahn, naquele momento...	836.304
295	836.698	E1: + HAC:	SPEAKER1: ...eram, assim, muito próximas, eram muito amigas umas das outras ou // muito separada?	
296			SPEAKER2: Era, graças a Deus, tudo, isso sempre aqui, toda vida foi...	844.476
297	844.724	HAC:	...ninguém tem desavença de, de um para o outro.	847.640
298	848.874	HAC:	Nós sempre...	849.634
299	850.212	HAC:	...trabalha pra ser...	851.359
300	851.937	HAC:	...amigo...	852.584
301	852.993	HAC:	...mas não inimigo.	854.214
302	855.091	E1:	Desde aquela época?	
303	855.879	HAC:	É, daquela época.	856.879
304	857.654	HAC:	Hoje tá mais diferente porque tem t/ ta/ a tal da maconha no meio...	861.558
305	862.240	HAC:	...que o senhor sabe que...	863.604
306	864.240	HAC:	...onde tem a maconha, o d/ desmantelo é grande.	866.668
307	866.822	HAC:	Mas graças a Deus...	868.146
308	868.526	HAC:	...nós vamos passando.	869.606
309	871.413	E1:	E naquela época, assim...	873.145

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
310	873.497	E1: + HAC:	SPEAKER1: ...ahn, o senhor teve a sua família depois, né, //	
			ahn, criou seus filhos...	
311			SPEAKER2: Teve, minha família.	879.045
312	879.479	E1:	...ahn, era muito difícil, assim, um chefe de família cuidar da família, criar os filhos?	
313	885.652	HAC:	Era não, velho, porque, ahn, tá naquela época e/ era o, é coisa m/ melhor.	890.398
314	890.989	E1:	Por quê?	
315	891.637	HAC:	Porque...	892.439
316	892.932	HAC:	...tinha o, tinha o res/ mais respeito.	895.262
317	895.652	HAC:	O filho respeitava o pai.	897.372
318	899.889	HAC:	O pai rece/ respeitava o filho...	902.824
319	904.173	HAC:	...e não tinha essa desavença, não.	906.130
320	906.567	HAC:	Muito difícil...	907.764
321	908.116	HAC:	...essas coisa.	908.890
322	909.721	HAC:	Mas hoje, hoje tá diferente.	911.495
323	911.960	HAC:	Hoje o, o, o filho não respeita os pai.	914.607
324	915.213	HAC:	É t/ ch/...	915.945
325	916.128	HAC:	...não se, na min/ na minha época...	917.733
326	918.057	HAC:	...eu fui de tempo de tomar a bênção os mais velho.	920.635
327	921.820	HAC:	Tinha respeito...	922.707
328	922.946	HAC:	...e meio, e hoje não tem.	924.453
329	925.481	HAC:	Cê vê um bichinho deste tamanhinho assim...	927.396
330	927.790	HAC:	...se eu for, eu tava aí falando uma co/ com uma fe/ só é reclamar, eu...	931.125
331	931.381	HAC:	...ó o palavrão que ele solta.	932.564
332	934.534	E1: + HAC:	SPEAKER1: E as pessoas, assim, as crianças tinham que tomar bênção aos mais // velhos todos?	
333			SPEAKER2: Era, os mais velho, tomava.	
334	939.646	E1: + HAC:	SPEAKER1: Não era só aos parentes, // não?	
335			SPEAKER2: Não, só, foi conhec/...	943.153
336	943.449	HAC:	...foi velho, a gente respeitava.	945.645
337	946.096	HAC:	No, de on/ di/ o senhor estava aqui conversando mais, ahn, o outro moço aqui...	950.334
338	950.686	HAC:	...a gente passar e olhar, ou f/ ou parar...	953.066
339	953.601	HAC:	...não.	954.136
340	954.606	HAC:	'Que, que é que tá havendo?'	
341	955.963	HAC:	'Vá-se embora', a gente vai...	957.843
342	958.315	HAC:	...a rua com a cabeça entre as perna e ia embora.	960.527
343	961.388	HAC:	Tinha respeito.	962.332
344	963.374	HAC:	Amanhecia o dia o cabra (X) se acordava to/, tomava a benção aos seus pa/, os pai...	968.049
345	968.570	HAC:	...mas hoje não existe mais isso.	970.114
346	970.651	HAC:	Aí se tem, pode existir...	972.381
347	972.667	HAC:	...algum...	973.288
348	973.454	HAC:	...mas é muito difícil.	974.632
349	975.051	HAC:	Não tem mais respeito que tinha.	976.851

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
350	978.056	HAC:	(XX) eu sou, eu sou mais do an/ antigo.	981.227
351	981.651	HAC:	Porque tinha respeito, tratava as pessoa bem...	984.255
352	984.805	HAC:	...mas hoje não, não tem.	986.687
353	988.477	E1: + HAC:	SPEAKER1: E o senhor lembra da época dessa igreja, quando ela foi // construída?	
354			SPEAKER2: Ah, eu não s/ ahn, de que, essa eu não sei, não, ela é muito antiga, viu.	
355	997.607	E1:	É mais antiga do que o senhor?	
356	998.919	HAC:	Oxe, é mais, eu, quando eu nasci, já tinha e/ já ti/ existia a igreja.	1.003.431
357	1.005.041	E1:	E essa igreja aqui foi cenário, pelo que contaram aí pra gente, de uns filmes que eles...	
358	1.010.704	E1: + HAC:	SPEAKER1: ...gravaram aqui na cidade // também, né?	
359			SPEAKER2: É, foi, gravaram, foi.	
360	1.013.719	HAC:	A Compadecida mesmo foi gravada toda aí na igreja.	1.016.489
361	1.017.039	E1: + HAC:	SPEAKER1: O senhor, o senhor presenciou essa // gravação?	
362			SPEAKER2: Não, eu não, eu não, não, não, não fiz...	
363	1.021.929	HAC:	...ch/ cheguei a, a...	1.023.263
364	1.023.895	HAC:	...(compartar) não.	1.025.277
365	1.025.619	E1: + HAC:	SPEAKER1: Mas, ahn, o senhor já chegou a participar de alguma outra gravação, alguma coisa, // assim?	
366			SPEAKER2: Não, nunca f/ nunca não, se eu...	
367	1.032.021	HAC:	...se eu disser que vi foi...	1.034.058
368	1.034.369	HAC:	...tou mentido.	1.035.137
369	1.035.717	E1:	E como é que fica, assim, pelo que o senhor ficou sabendo...	1.038.967
370	1.039.287	E1:	...ahn, quando ocorre, assim, ahn, ese processo dessas filmagens aqui na cidade, assim...	1.045.489
371	1.045.741	E1:	...ahn, a cidade muda muito a rotina dela?	1.048.843
372	1.049.105	HAC:	Não mudou, não muda muito, não, viu, porque hoje já é tudo di/ diferente.	1.053.651
373	1.054.924	HAC:	Muito, antigamente, festa só existia de ano em ano.	1.058.883
374	1.060.007	HAC:	Hoje...	1.060.575
375	1.061.076	HAC:	...quase todo dia tem festa, aí...	1.062.749
376	1.063.599	HAC:	Eu mesmo era d/ do tempo...	1.065.130
377	1.065.512	HAC:	...só via festa de, de ano em ano.	1.068.087
378	1.068.874	HAC:	Era...	1.069.494
379	1.069.900	HAC:	...noite de festa...	1.070.806
380	1.071.378	HAC:	...Nat/ ano, Natal, ano e Rei, só era três festa que existia aqui de ano em ano.	1.077.887
381	1.078.579	HAC:	Mas hoje tem todo, quase todo dia festa.	1.080.927
382	1.081.213	E1: + HAC:	SPEAKER1: Já fica muito comum, // né?	
383			SPEAKER2: É, já fica mais comum.	
384	1.084.170	E1:	O senhor falou que tinha naquela época festa de Reis.	
385	1.087.900	HAC: + E1:	SPEAKER1: Tinha, festa de // Reis. Tem, ainda tem, mas não, é muito diferente, não...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
386			SPEAKER2: E hoje em dia eu acho que não tem mais.	
387	1.093.183	E1:	Como é que era na época do senhor?	
388	1.094.931	HAC:	Ah, na minha época era boa, é, e a melhor festa que nós tinha aqui.	1.099.037
389	1.099.692	HAC:	Era a festa de Reis.	1.100.987
390	1.102.408	HAC:	Tem mui/ tinha mui/ vinha muita gente.	1.104.464
391	1.105.795	HAC:	E hoje, as festa aqui de hoje não...	1.107.715
392	1.108.194	HAC:	...não vem ninguém.	1.109.141
393	1.109.893	HAC:	Tem f/...	1.110.383
394	1.110.925	HAC:	...cabra tem um rádio...	1.111.867
395	1.112.247	HAC:	...tem televisão em casa, ele assiste à festa em casa.	1.114.945
396	1.115.679	HAC:	Não vem.	1.116.259
397	1.117.001	HAC:	Muito difícil.	1.117.762
398	1.118.597	E1:	E como é que era, assim, a festa em si?	1.121.576
399	1.121.902	E1:	Como é que acontecia a festa, a, a comemoração dos Reis?	1.125.596
400	1.125.941	HAC:	Do reis?	
401	1.126.531	E1:	É.	1.126.810
402	1.127.109	HAC:	Nesse tempo tinha o Reis...	1.128.753
403	1.130.055	HAC:	...era um sen/ senhor idoso...	1.132.257
404	1.133.029	HAC:	...é o Reis e a rainha.	1.134.595
405	1.136.061	HAC:	É.	1.136.505
406	1.136.949	HAC:	Mas hoje não tem, não existe mais.	1.138.850
407	1.140.424	E1:	E as pessoas faziam como, tinha, assim...	1.142.914
408	1.143.258	E1:	...ahn, ahn...	1.144.155
409	1.144.517	E1: + HAC:	SPEAKER1: ...encenação, representavam, como é que eram // esses...	
410			SPEAKER2: Não, não representava, a, v/ v/...	
411	1.149.969	HAC:	...vestia aquele traje de, de reis...	1.152.389
412	1.153.702	HAC:	...e...	
413	1.154.544	HAC:	...a rainha, o, o reis a a rainha...	1.156.898
414	1.157.481	HAC:	...e o, ahn, resto a, da festa o povo que fazia.	1.159.980
415	1.160.943	E1:	Mas passava, assim, de casa em casa?	
416	1.163.313	HAC:	Ah, é, quando era no, no, no outro dia...	1.165.887
417	1.166.783	HAC:	...passava na, de casa em casa...	1.168.513
418	1.168.893	HAC:	...qua/...	1.169.092
419	1.169.282	HAC:	...to/...	1.169.663
420	1.170.657	HAC:	...tocando e...	1.171.517
421	1.171.789	HAC:	...dançando coco.	1.172.650
422	1.173.547	E1: + HAC:	SPEAKER1: Ah, dançando // coco?	
423			SPEAKER2: Era.	1.174.914
424	1.175.630	E1:	Essa dança do coco era como?	1.177.361
425	1.177.787	HAC:	É uma dança, ahn, é d/ são, são dois...	1.181.256
426	1.181.753	HAC:	...um d/ vai prum canto, outro vai pra outro, sabe...	1.184.406
427	1.184.615	HAC:	...batendo pé.	1.185.529
428	1.186.905	HAC:	É, eu, eu, eu via as, v/ era do meu tempo...	1.189.788
429	1.189.960	HAC:	...agora mais pra cá eu também eu não sei contar.	1.192.387

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
430	1.193.672	E1: + HAC:	SPEAKER1: E hoje em dia aí, aqui na cidade o pessoal anda dança // coco?	
431			SPEAKER2: Não, dança não, acabou-se.	1.199.060
432	1.199.413	HAC:	Co/ (X) logo o pessoal mais velho que fazia as festa acabou-se...	1.202.893
433	1.204.087	HAC:	...ali cedo, aí ninguém...	1.205.944
434	1.206.252	HAC:	...tem interesse mais.	1.207.356
435	1.207.900	HAC:	E não tem mais festa que era, que existia mais, não.	1.210.953
436	1.211.936	HAC:	É muito tão diferente, hoje em dia é diferente.	1.214.869
437	1.215.821	E1:	O senhor estava falando, né, que, ahn...	
438	1.219.407	E1:	...de pri/ hoje em dia tem muito moto, o pessoal...	1.222.744
439	1.222.971	E1: + HAC:	SPEAKER1: ...já faz as coisas tudo usando // o veículo motorizado, né?	
440			SPEAKER2: É, v/ é, é, não tem mais, ahn, né, pra vir em, em burro é difícil.	
441	1.230.099	E1: + HAC:	SPEAKER1: Naquela época do senhor, o pessoal usava muito o // jumento, burro?	
442			SPEAKER2: Ah, ô, era burro, jumento...	1.235.204
443	1.235.864	HAC:	...cavalo.	1.236.688
444	1.237.425	HAC:	Todo vem, vem tudo de a, de cavalo pra...	1.239.622
445	1.240.808	HAC:	Tinha um c/ um cidadão velho que ele tin/ tinha, tinha uma fazenda no Zé do Santo...	1.245.725
446	1.246.809	HAC:	...aí tinha um, acho cinco moça...	1.248.974
447	1.249.182	HAC:	...vinha tudo de cavalo.	1.250.597
448	1.252.257	HAC:	Cavalo bom, cavalo (dissipador).	1.254.517
449	1.256.018	HAC:	Era.	1.256.605
450	1.257.857	HAC:	E foi que f/ sei que foi se a/ se acabando, e aca/ sei qua acabou-se tudo, não existe mais.	
451	1.262.733	E1:	E vocês que moravam na cidade, vocês também tinham, assim, ahn, jumento, burro?	1.268.405
452	1.269.112	HAC:	Meu pai possuía um jumento.	1.271.021
453	1.272.163	HAC:	E um ca/ tinha um cavalo e um, e, e jumento.	1.275.142
454	1.276.138	HAC:	Mas...	1.276.606
455	1.276.994	HAC:	...isso foi indo, foi indo, fo/ se acabou-se tudo.	1.279.243
456	1.280.054	E1:	E usava, assim, o animal também pra carregar a água?	1.282.972
457	1.283.749	HAC:	A/ carre/ tinha.	1.284.974
458	1.285.582	HAC:	Meu pai fazia tijolo, telha...	1.287.584
459	1.288.381	HAC:	...e nós tinha um jumento pra carregar água do, do rio, do riacho...	1.291.748
460	1.292.126	HAC:	...nesse tempo tinha o riacho, hoje não tem mais porque...	1.294.318
461	1.294.905	HAC:	...acabou-se.	1.295.443
462	1.296.439	HAC:	Aí pra fa/ ti/ tijolo.	1.298.252
463	1.298.807	E1:	Como é que era a fabricação de tijolo?	1.301.121
464	1.301.609	HAC:	É no, na, na grade, tinha uma grade de, de...	1.305.049
465	1.305.368	HAC:	...dois tijolo...	1.306.438

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
466	1.307.912	HAC:	...ele f/ fazia o, o tijolo e fazia a telha, tinha o, o, o de fazer a telha.	1.313.618
467	1.314.854	HAC:	Já é outro barro, não é aquele que, que faz o tijolo, era outro.	1.318.372
468	1.318.830	E1: + HAC:	SPEAKER1: Tem que ser um barro // diferente?	
469			SPEAKER2: É, diferente.	1.320.992
470	1.322.257	HAC:	Bem curtido.	1.323.216
471	1.324.070	HAC:	Faziam ele hoje pra ir trabalhar amanhã, deixava (ele) passar o, o, curtindo...	1.329.403
472	1.329.789	HAC:	...a noite todinha...	1.331.153
473	1.331.663	HAC:	...pra no outro dia fazer a telha.	1.333.510
474	1.334.776	E1: + HAC:	SPEAKER1: E, e no caso, naquele, naquela época, assim, o pai do senhor vendia esse produto só aqui na cidade ou era pro // pessoal em volta?	
475			SPEAKER2: Não, só aqui mesmo, só pra perto...	1.343.683
476	1.344.027	HAC:	...só fazia aqui pra cidade.	1.345.599
477	1.346.218	E1: + HAC:	SPEAKER1: Aí as pessoas que construíam // casa...	
478			SPEAKER2: Era, (X) (X) co/ aí compravam as, as telha.	1.350.645
479	1.351.127	HAC:	O tijolo que ele fazia era pra ladrilho.	1.353.875
480	1.354.328	HAC:	Não fazia do outro, fazia de ladrilho.	1.356.125
481	1.356.932	HAC:	Fazer ele...	
482	1.357.551	HAC:	...p/ parede dentro, que não fazia, não.	1.359.523
483	1.359.873	HAC:	Fazia o de ladrilho, que ele ficava bem lisinho...	1.362.267
484	1.362.961	HAC:	...fazer...	1.363.374
485	1.363.688	HAC:	...cal/...	1.363.894
486	1.364.037	HAC:	...fazer o piso.	1.364.916
487	1.365.376	E1: + HAC:	SPEAKER1: Mas, assim, o, o, o formato, o tamanho do l/ tijolo, do ladrilho era o do // mesmo?	
488			SPEAKER2: Era, mais ou menos isso aqui, assim.	1.371.850
489	1.372.500	E1: + HAC:	SPEAKER1: E, e, aí a pessoa revestia o chão da casa com esse // tijolo?	
490			SPEAKER2: Era, com esses, com esse...	1.378.935
491	1.380.023	HAC:	...esse tijolo.	
492	1.380.997	E1:	Mas isso devia ser quem tinha uma condição melhor, né, porque...	1.384.717
493	1.384.977	E1: + HAC:	SPEAKER1: ...ahn, eu já ouvi dizer que muita gente no passado, assim, a casa às vezes era de chão batido // não era?	
494			SPEAKER2: Era, chão batido também, era.	1.391.263
495	1.392.007	HAC:	Quem podia comprar o tijolo comprava, quem não podia não...	1.394.655
496	1.397.658	E1:	Não fazia.	
497	1.398.338	HAC:	É, hoje é muito diferente, hoje é na cerâmica...	1.401.315
498	1.402.157	HAC:	...é num, num azulejo...	1.403.824
499	1.404.707	E1: + HAC:	SPEAKER1: Já é mais fácil, // né?	
500			SPEAKER2: Já é mais fácil hoje.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
501	1.406.726	HAC:	Hoje, a fa/ hoje é bom c/ em certas coisa porque a faci/ a facilidade é grande hoje.	1.412.633
502	1.413.171	HAC:	Você pode comprar, cê não tem dinheiro, mas tem o crédito, compra...	1.417.009
503	1.417.815	HAC:	...faz do jeito que ocê quer.	1.419.475
504	1.420.501	E1:	O, o, o senhor falando, né, dessa, essa diferença aí do passado, a facilidade de hoje em dia...	1.427.812
505	1.428.296	E1:	...eu imagino que naquela época da infância do senhor...	1.431.266
506	1.431.678	E1:	...ahn, quando uma pessoa ficava doente aqui em Cabaceiras, não devia ser muito fácil não, né?	
507	1.437.212	HAC:	Era meio difícil pra ir pra, pra pegar, ir pra Campina Grande era difícil.	1.441.655
508	1.443.160	HAC:	Mas graças a Deus, sempre...	1.444.630
509	1.446.611	HAC:	...era meio difícil d/ adoecer.	1.448.897
510	1.450.300	E1:	Médico aqui não tinha?	
511	1.451.730	HAC:	Tinha não, naquela época era muito atraso.	
512	1.453.932	HAC:	Hoje tem, graças a Deus.	1.455.952
513	1.456.553	HAC:	Hoje nós temos médico...	1.458.116
514	1.459.354	HAC:	...tem posto, tem tudo aqui, graças a Deus.	1.462.277
515	1.462.736	E1: + HAC:	SPEAKER1: E, e naquela época, assim, ahn, tinha, assim, rezador, rezadeira // aqui na cidade?	
516			SPEAKER2: Tinha, tinha, nessa, nessa época tinha rezadeira.	1.471.378
517	1.472.018	E1:	Como é que era?	1.472.825
518	1.473.306	HAC:	Ahn, s/ vamos dizer, (um dia), o senhor adoeceu...	1.476.318
519	1.476.652	HAC:	...(X) (XX)...	1.477.235
520	1.477.764	HAC:	...aí...	1.478.387
521	1.478.656	HAC:	...o senhor chamava a rezadeira, ela chegava lhe rezava, à vez d/ porque diz que existe o olhado...	1.484.054
522	1.484.573	HAC:	...e nessa, ahn, nessa época...	1.486.277
523	1.486.761	HAC:	...aí a rezadeira vinha, rezava...	1.489.238
524	1.490.006	HAC:	...e a pessoa ficava bom.	1.491.378
525	1.492.219	HAC:	Não sei se era a fé que tinha, sei que...	1.494.586
526	1.495.232	HAC:	...ficava bom.	1.495.966
527	1.496.960	E2:	E parteira, tinha também naquela época?	
528	1.498.726	HAC:	Hein?	
529	1.499.093	E2:	Parteira, tinha também?	1.500.196
530	1.500.520	HAC:	Tinha parteira.	1.501.406
531	1.501.756	E2:	E como é que era?	1.502.572
532	1.503.952	HAC:	Esse normal como essas outras que tem ago/ hoje em dia.	1.506.770
533	1.508.294	HAC:	Agora, só pegava as criança...	1.510.236
534	1.511.376	HAC:	...ago/ hoje é m/ é diferente.	1.513.418
535	1.513.850	HAC:	Hoje é...	1.514.496
536	1.514.756	HAC:	...cê v/...	1.515.240
537	1.515.563	HAC:	...adoece, vai pra Campina Grande.	1.517.432

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
538	1.518.934	HAC:	Vai ter, ahn, f/ filho em Campina e aqui, já nesse tempo era aqui mesmo.	1.523.319
539	1.523.974	HAC:	As reza/ nós...	1.525.023
540	1.525.740	HAC:	...quem às vez morava no sítio, a gente ia pro, pra, ia, ia, eu mesmo não fui indo, (como av/) fui uma vez...	1.531.639
541	1.531.926	HAC:	...pra meu irmão.	1.532.795
542	1.533.925	HAC:	Mas sempre é, é...	1.535.395
543	1.536.193	HAC:	...é, sempre era a rezadeira quem...	1.538.103
544	1.539.402	HAC:	...carregava o filho.	1.540.523
545	1.540.971	E1: + HAC:	SPEAKER1: Ajudavam, // né?	
546			SPEAKER2: Ajudar, é.	1.542.620
547	1.542.898	E1:	Ahn, o senhor teve quantos filhos?	1.545.038
548	1.545.214	HAC:	Eu só teve três.	1.546.532
549	1.546.756	E1: + HAC:	SPEAKER1: Três.	
550			SPEAKER2: Duas mulher e um homem.	1.548.020
551	1.548.639	HAC:	O homem Deus tirou ele e tem duas mulher, graças a Deus tem, essa aqui e a outra casada.	1.553.921
552	1.554.333	E1: + HAC:	SPEAKER1: Agora, naquela época as famílias tinham, costumavam ter uma quantidade de filhos muito maior, // né?	
553			SPEAKER2: Era, tinha, tinha, tinha mulher aqui de ter vin/ vinte filho.	1.563.495
554	1.564.221	HAC: + E1:	SPEAKER1: Vinte... // Sim, só uma.	
555			SPEAKER2: Uma mulher só?	1.566.195
556	1.566.428	HAC:	Ahn, dona Cecília, a, a mãe, a filha, a, a mulher de tio Inácio.	1.569.866
557	1.570.749	HAC:	Acho, ela teve vinte filho.	1.572.094
558	1.573.313	E1:	Agora, ahn, a gente sempre fica se perguntando, assim, o que que acontecia naquela época...	
559	1.579.090	E1: + HAC:	SPEAKER1: ...que as pessoas resolviam ter essa quantidade tão grande de // filhos.	
560			SPEAKER2: Acho que é no tempo que, ahn, acha/ achava bonito.	1.585.797
561	1.586.219	HAC:	Só se fosse...	1.587.035
562	1.587.435	HAC:	...porque o sacrifício era grande pra criar.	1.590.174
563	1.590.848	E1: + HAC:	SPEAKER1: Porque imagina, sustentar essa quantidade de // filho.	
564			SPEAKER2: Foi, // ahn, sustentar, e não morriam nenhum de fome.	1.596.442
565	1.597.312	HAC:	Porque...	1.597.778
566	1.598.316	HAC:	...pra o po/, o po/, do pai trabalhava pra criar o seus filho.	1.602.985
567	1.603.898	E1:	E, assim, o, o senhor não, os amigos do senhor, que tinham essa quantidade de filhos, assim...	1.610.484
568	1.610.824	E1: + HAC:	SPEAKER1: ...eles não falavam nada, assim, de, 'ah, preciso parar de ter tanto filho', // essas coisas, não?	
569			SPEAKER2: Não, não f/ falava, não.	1.616.939

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
570	1.617.548	E1:	Quanto viesse tinha.	
571	1.618.766	HAC:	É, se fi/ esse, entregava a Deus.	1.621.177
572	1.621.744	HAC:	Deus resolver...	1.623.382
573	1.624.709	HAC:	...sim ou não.	1.625.686
574	1.626.063	E1:	Sim ou não, né.	1.627.264
575	1.627.865	E1:	E, e as pessoas, assim, tinham o costume de ir à igreja sempre naquela época?	
576	1.634.484	HAC:	Ah, naquela época tinha muito, ahn, ca/ aqui não tinha...	1.637.488
577	1.638.591	HAC:	...evangélico, não.	1.639.810
578	1.640.986	HAC:	Veio p/ de certo tempo pra cá.	1.642.643
579	1.643.750	HAC:	Aqui tinha só, se, se eu falasse de que, ahn, em evangélico, ninguém...	1.648.448
580	1.649.121	HAC:	...sabia nem o que era isso.	1.650.465
581	1.651.209	HAC:	Hoje tá, tem muito aí, tem até dizer bem...	1.653.630
582	1.654.132	HAC:	...três, é quatro religião aí.	1.656.622
583	1.657.233	E1:	E as pessoas, assim, iam à missa todo domingo?	
584	1.660.057	HAC:	Todo domingo ia.	1.661.210
585	1.661.936	E1:	Qual era o horário?	1.662.860
586	1.663.518	HAC:	Da/ dez horas.	1.664.746
587	1.665.579	E1:	Ah, era tarde?	
588	1.666.494	HAC:	Era, já era tarde, que o padre morava no sítio, sabe.	1.669.236
589	1.669.785	HAC:	Aí ele vinha n/...	1.670.950
590	1.671.200	HAC:	...no dia que tinha missa, ele avisava...	1.673.478
591	1.673.989	HAC:	...aí chegava aqui de dez horas...	1.675.945
592	1.677.729	E1:	E como é que fazia, por exemplo, pra escolher o padrinho duma criança...	1.682.156
593	1.682.402	E1: + HAC:	SPEAKER1: ...quando // era pra batizar?	
594			SPEAKER2: E/ e/ era fácil.	1.684.668
595	1.685.179	HAC:	Era fácil porque...	1.686.225
596	1.686.583	HAC:	...digamos...	1.687.417
597	1.688.005	HAC:	...eu sou casado, vou d/...	1.690.024
598	1.690.264	HAC:	...tem o s/ o s/ o senhor e ocê...	1.692.863
599	1.693.823	HAC:	...aí eu posso tomar ocê por padrinho, 'ocê, ocê, ocê aceita?'. 1.697.239	
600	1.697.534	HAC:	Ah, s/ é do co/ a vaida/ nunca negar...	1.699.982
601	1.700.302	HAC:	...se negar de ser padrinho.	1.701.793